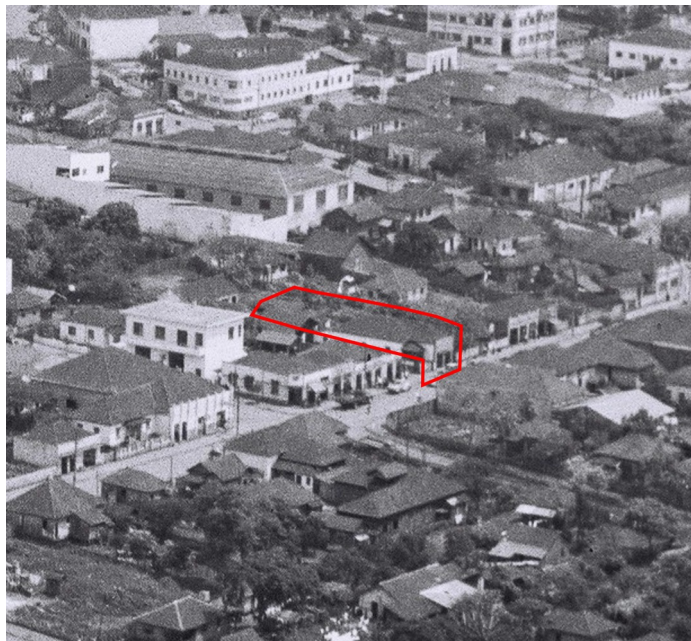


QUADRA 30 LOTE 05 – PROPRIEDADE DO SENHOR ANTÔNIO MUTTON



Registro fotográfico de 1949.

Fonte: Acervo do Museu Histórico de Londrina, 2019.



Registro fotográfico de 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3219	Quadra/Lote(s) Q30/L5	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1940

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Igreja Cristã Ap. Moriá/Propriedade do Sr. Antônio Mutton Institucional/Residencial e comercial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A edificação atual é da década de 1977. Seu inventário foi realizado em razão desta edificação integrar o conjunto da paisagem urbana histórica do trecho documentado da Avenida Duque de Caxias (RODRIGUES, 2018). Logo, não obstante seu valor histórico (comparado aos edifícios pioneiros), a edificação compõe o tecido e a paisagem urbana contemporânea, testemunhando seu processo de evolução. Quanto aos fatos anteriores que reforçam a identidade do lugar, e o caráter de eixo histórico/comercial, evidente na Avenida Duque de Caxias, registram-se: inicialmente, o lote era composto por uma construção em alvenaria de uma único pavimento e de uso misto (comercial e residencial simultaneamente), de propriedade de Antônio Mutton e projetado por Odilon Borges de Carvalho, é notado na aerofoto de 1949; edificação alinhada à calçada, o desenho aprovado em 1940, em que o proprietário constrói uma residência.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

01/23

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E265

Neutro Import. Excepc.

SIGNIFICÂNCIA

Foi construído em 1941 – uma residência unida ao final da casa já existente (1940); foi executada pelo engenheiro civil Odilon Borges de Carvalho novamente e seguiu pertencente ao Sr. Antônio Mutton. O lote ganha uma edícula e passa a ser de um novo proprietário – João Jorge Bobroff, no ano de 1944, que abrigava uma pequena fábrica manual de linguíça e uma garagem. Esse galpão para carros, em 1949, sofre uma ampliação. Em 1977, um prédio comercial substitui todas as edificações existentes, ocupando praticamente todo o lote 05 (engenheiro civil Enoch Vieira dos Santos/proprietário José Gomes). Na década de 1940 registram-se como usos – alfaiataria, e açougue São Jorge (1955). A edificação atual é representante da arquitetura racionalista existente na Avenida Duque de Caxias; tipologia construtiva – salão comercial.

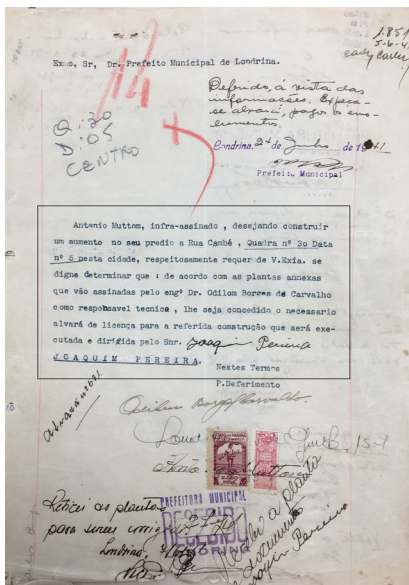
DESCRIÇÃO

O primeiro edifício é da década de 1940, constante na aerofoto de 1949. Passou por algumas modificações durante os anos e hoje a construção não é mais a mesma. Constam no SCI/PML os projetos de 1940, 1941, 1944, 1949, 1957 e 1977 – respectivamente: um salão comercial unido a uma residência com projeto assinado por Odilon Borges de Carvalho; uma segunda edificação residencial (fundos) assinada também por Odilon Borges de Carvalho; fábrica manual de linguíça e garagem ao fundo do lote (engenheiro civil Harry Baer Bottmann); ampliações (engenheiros civis: Rodolpho Bottmann Jr. e Adyr Ferreira); e um salão comercial, depois de todos os edifícios existentes terem sido demolidos, projetado por Enoch Vieira dos Santos. Terreno com dimensões de 15 x 50 m.

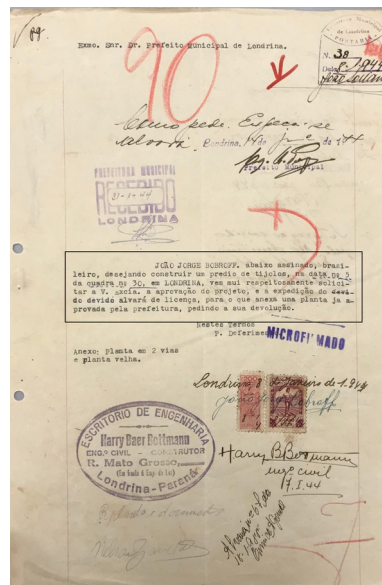
Salão Comercial – Salão de 15 x 40,0 m posicionado a 5 m do alinhamento predial; três aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura em estrutura metálica e em 2 águas, marquise e platibanda frontal reta (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo, com referência ao estilo *Art déco* (simplificado). Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas. Foi adicionado um muro de fechamento frontal com gradil em ferro, na fachada principal, para uma maior proteção e segurança do edifício.

O projeto aprovado (1977) é apresentado em três folhas, assinado por Enoch Vieira dos Santos, conta com planta (escala 1:100) e 3 cortes em escala 1:50 e 1:100 / fachada principal 1:100 / situação em esc. 1:250 e carimbo com informações técnicas.

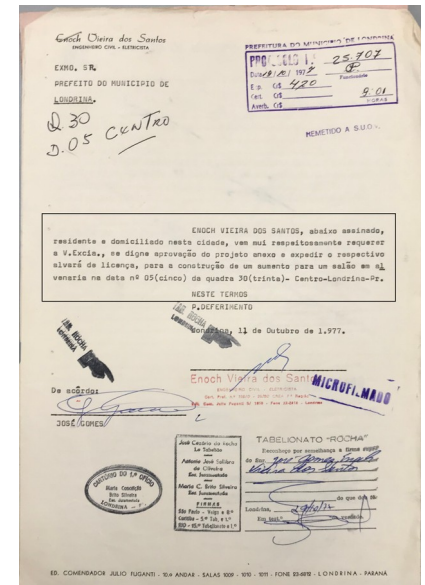
Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados: 1940 – salão comercial e residência em alvenaria / Odilon Borges de Carvalho; 1940 – aumento salão comercial existente / Odilon Borges de Carvalho; 1941 – casa residencial em alvenaria (fundos) / Odilon Borges de Carvalho; 1944 – pequena fábrica manual de linguíça e garagem / Harry Baer Bottmann; 1949 – expansão garagem / Rodolpho Bottmann Jr.; 1957 – ampliação da segunda edificação presente no fundo do lote / Adyr Ferreira; 1977 – salão comercial (substituição das edificações existentes).



Documento histórico, 1941.



Alvará de construção, 1944.



Alvará de construção, 1977.

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

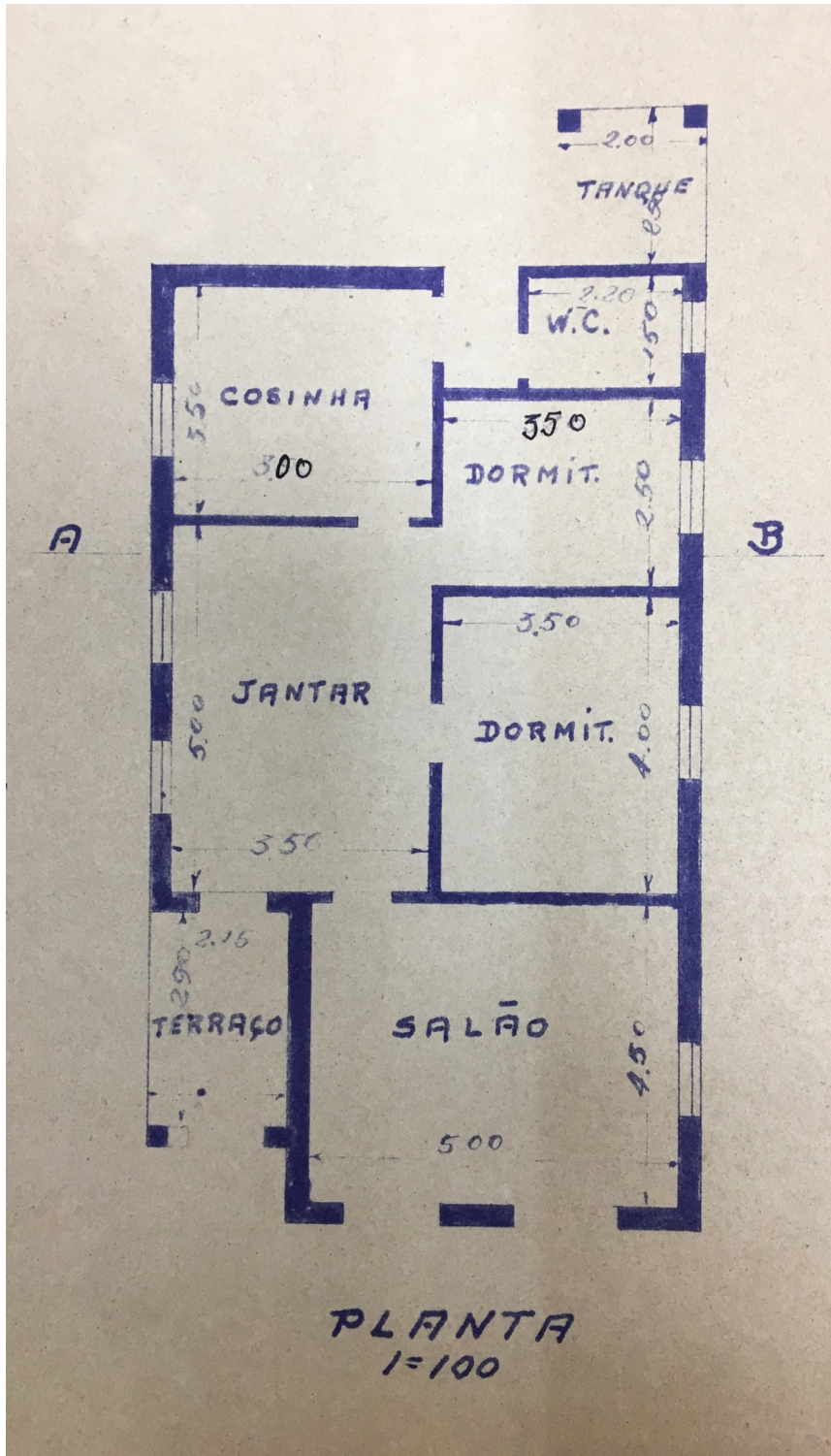
2019

Folha

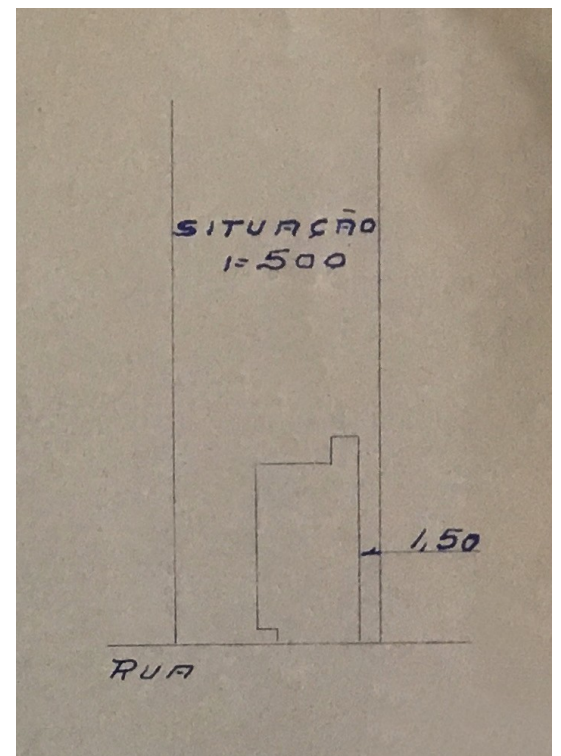
02/23

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial e residência, 1940 (demolido).



Planta de situação, 1940.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

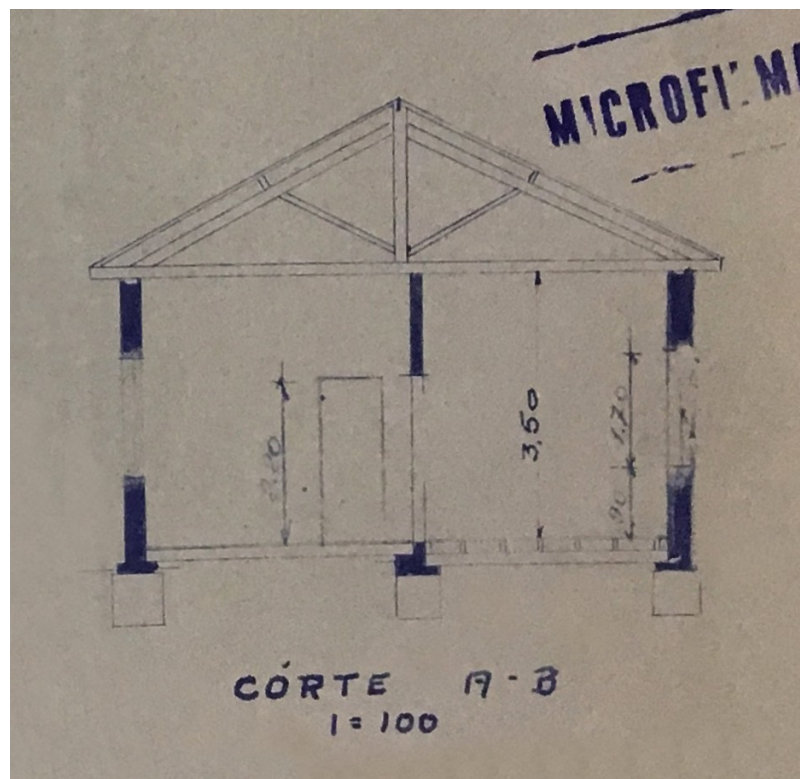
03/23

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal salão comercial e residência, 1940 (demolido).



Corte AB salão comercial e residência, 1940 (demolido).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

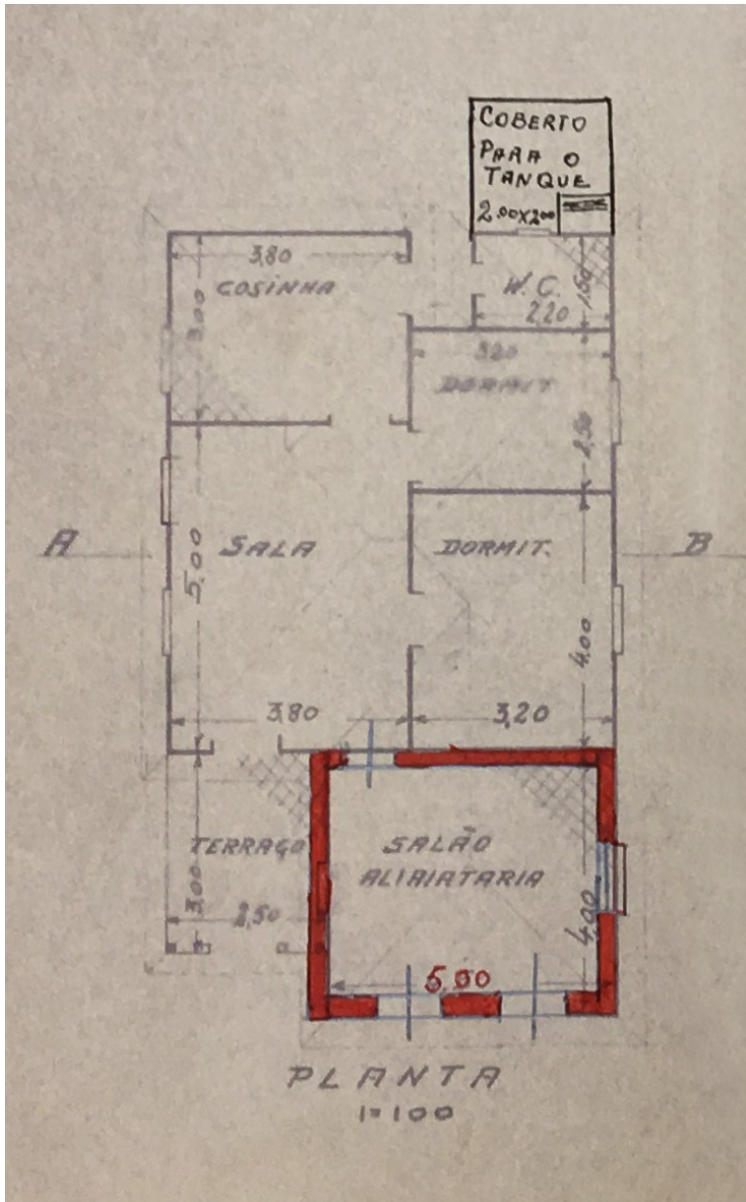
2019

Folha

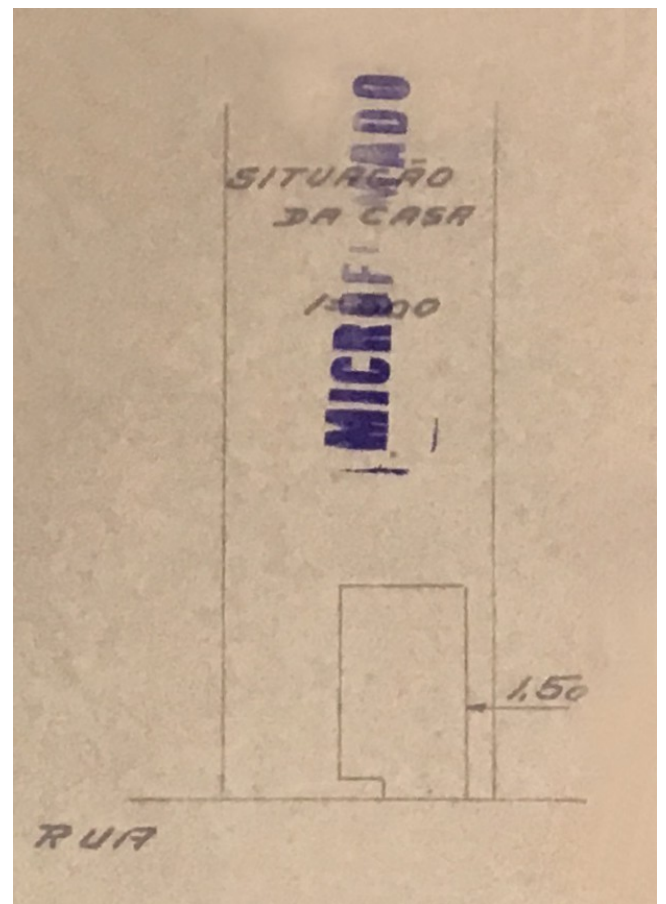
04/23

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial e residência, 1940 (demolido).



Planta de situação, 1940.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

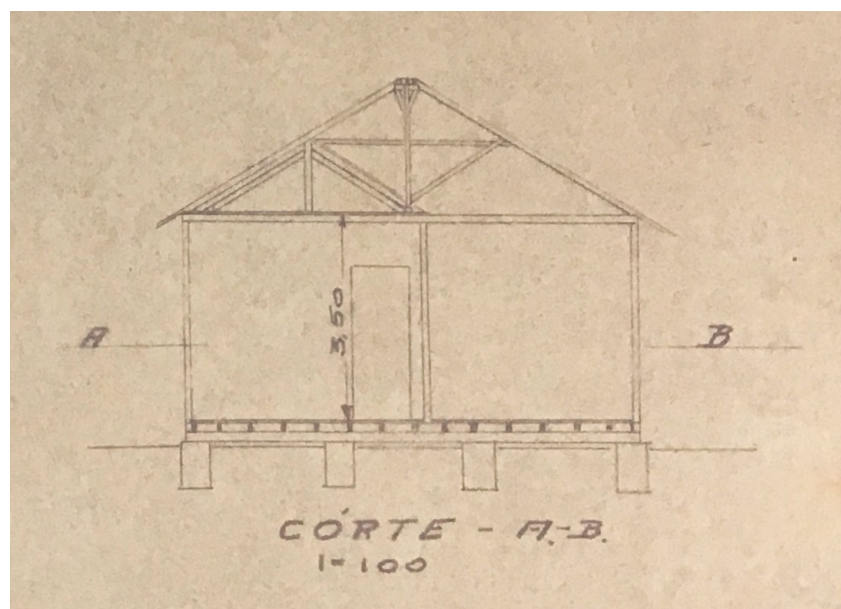
05/23

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal salão comercial e residência, 1940 (demolido).



Corte AB salão comercial e residência, 1940 (demolido).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

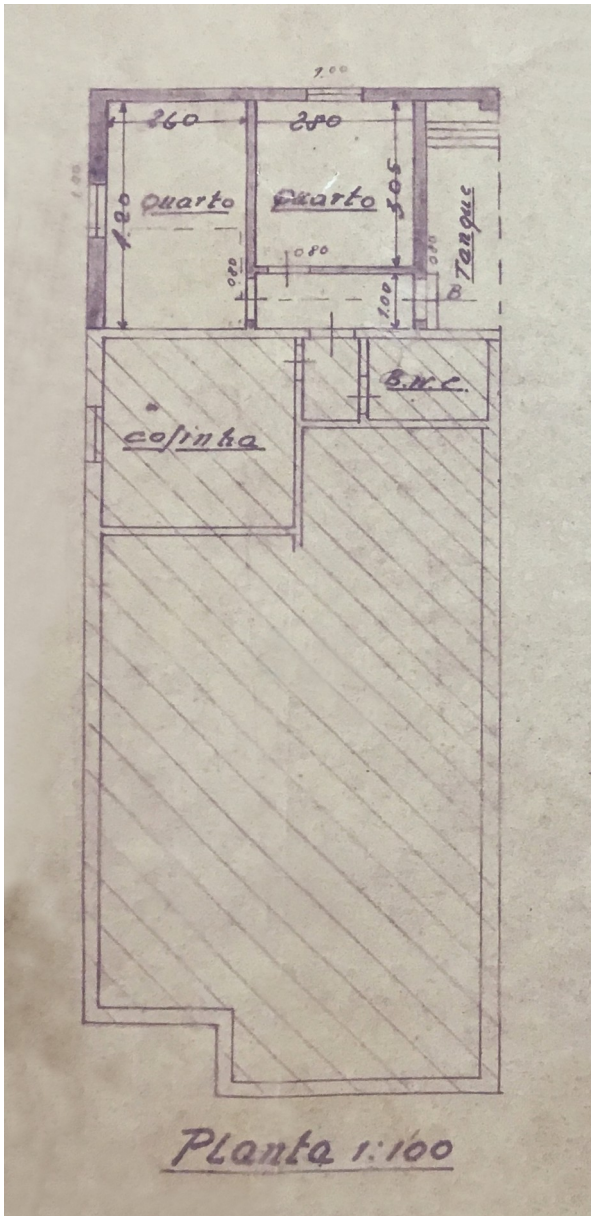
2019

Folha

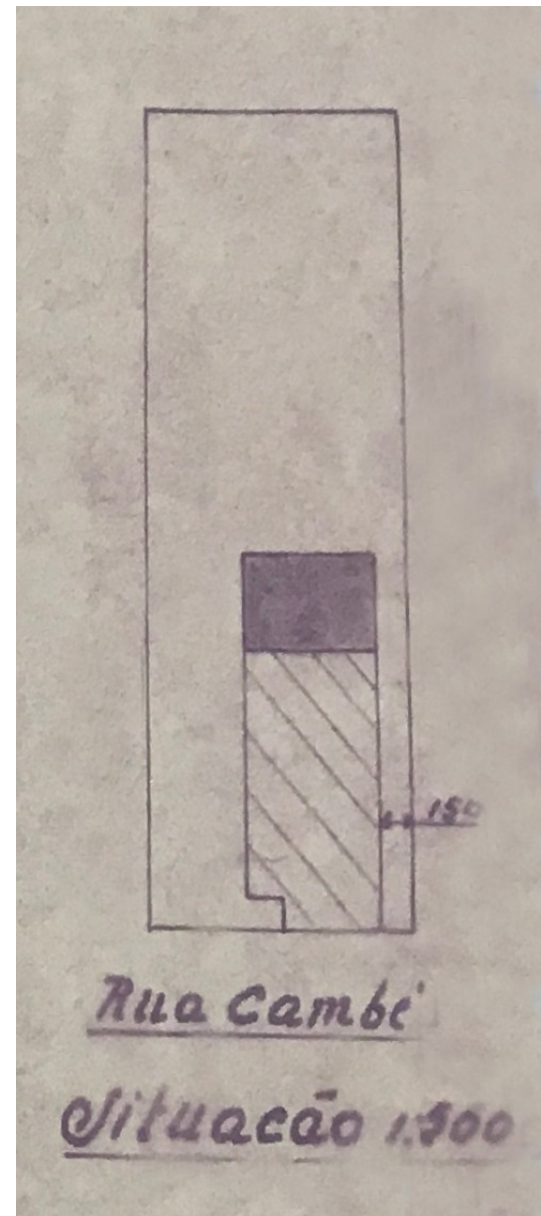
06/23

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



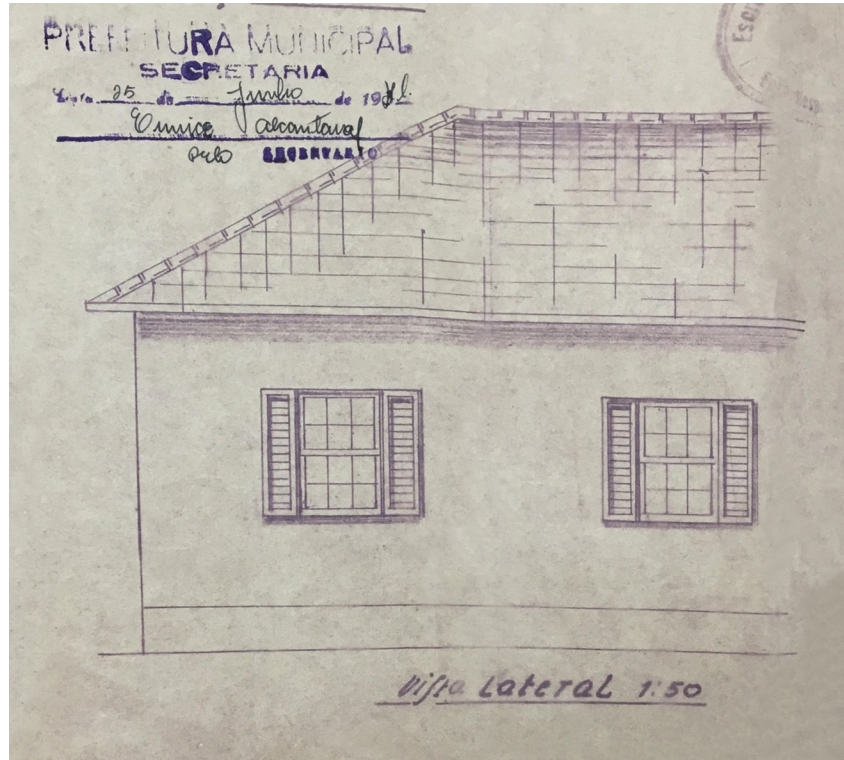
Planta baixa residência, 1941 (demolido).



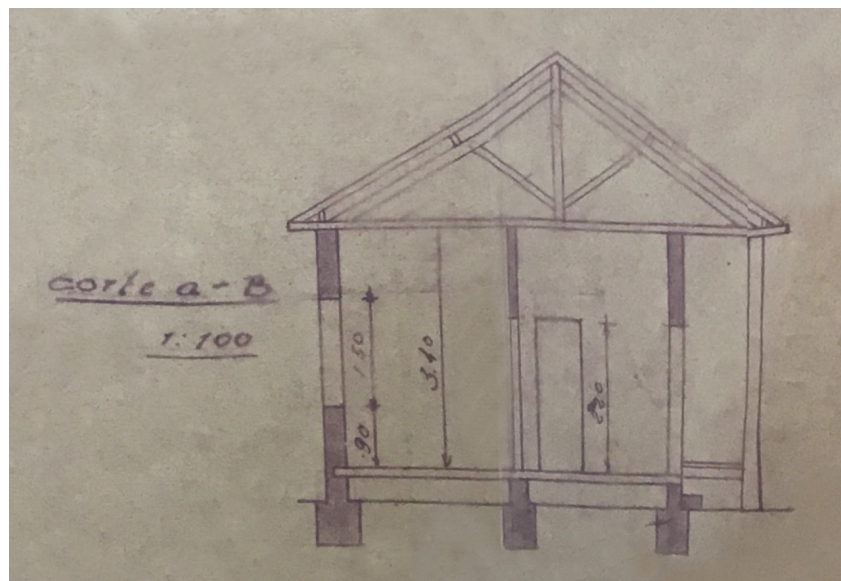
Planta de situação, 1941.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



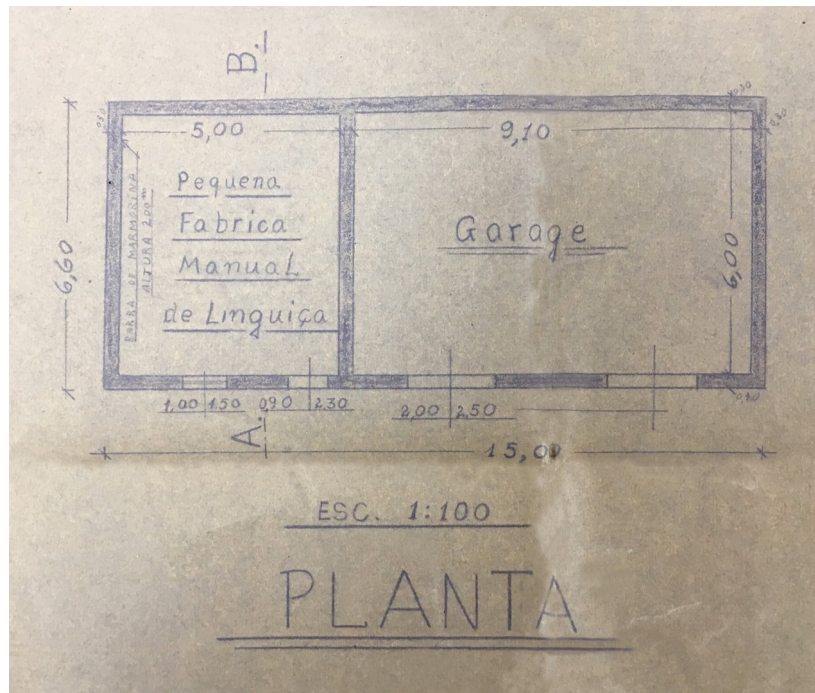
Fachada lateral residência, 1941 (demolido).



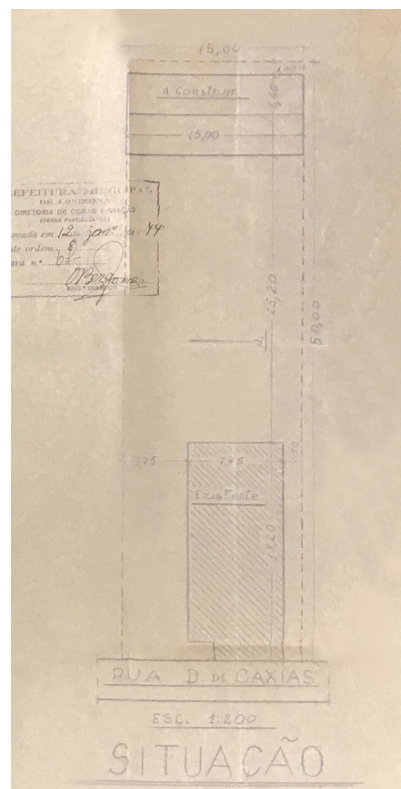
Corte AB residência, 1941 (demolido).

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa 2ª edificação, 1944 (demolido).



Planta de situação 2ª edificação, 1944.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

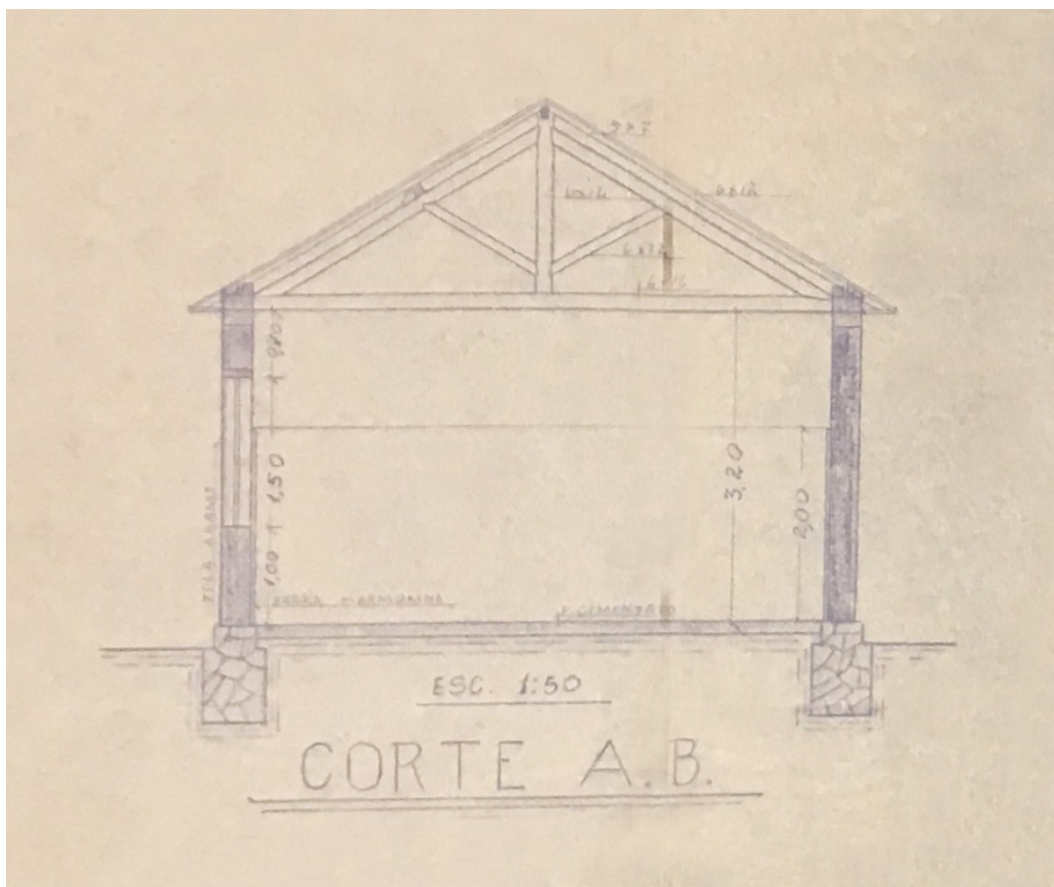
2019

Folha

09/23

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Corte AB 2ª edificação, 1944 (demolido).



Fachada 2ª edificação, 1944 (demolido).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

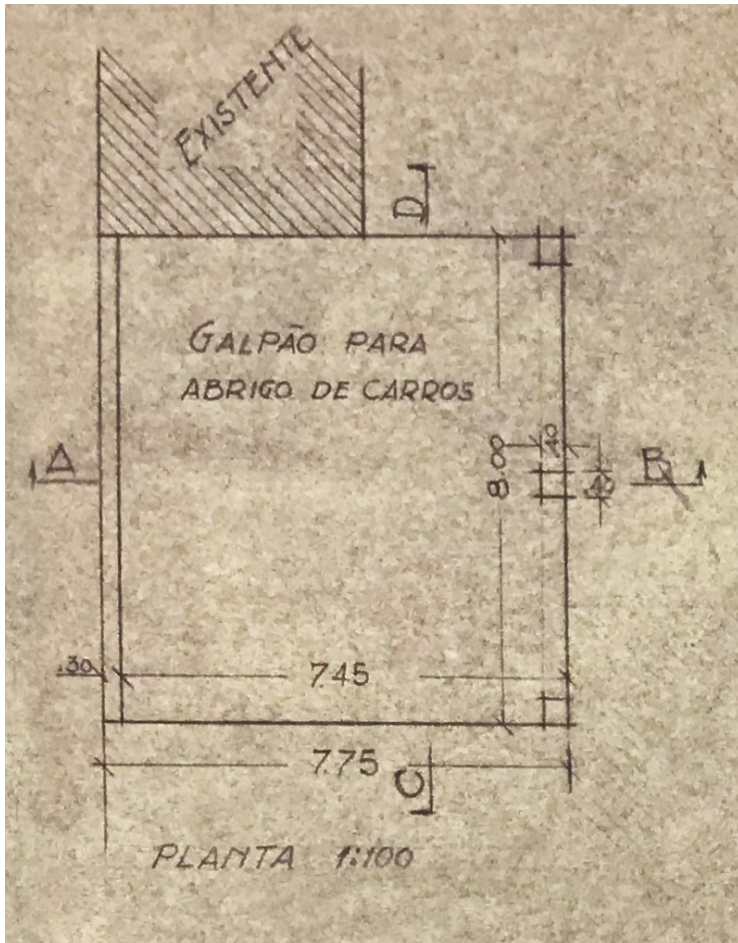
2019

Folha

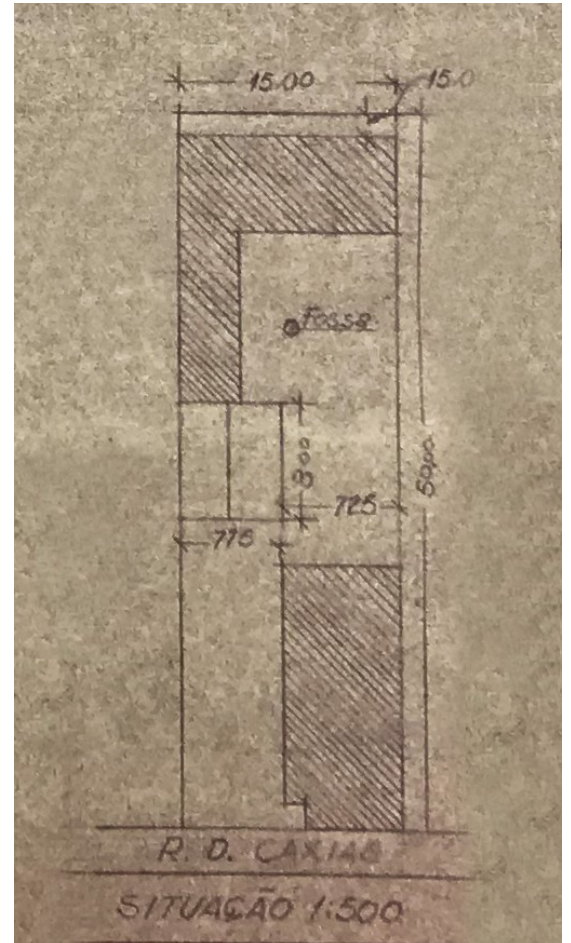
10/23

PLANTA BAIXA

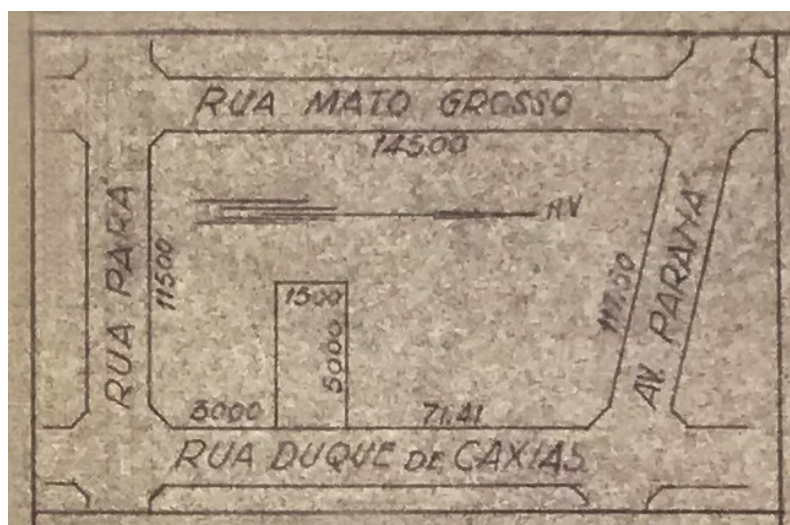
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa abrigo para carros, 1949 (demolido).



Implantação, 1949.



Planta de situação, 1949.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

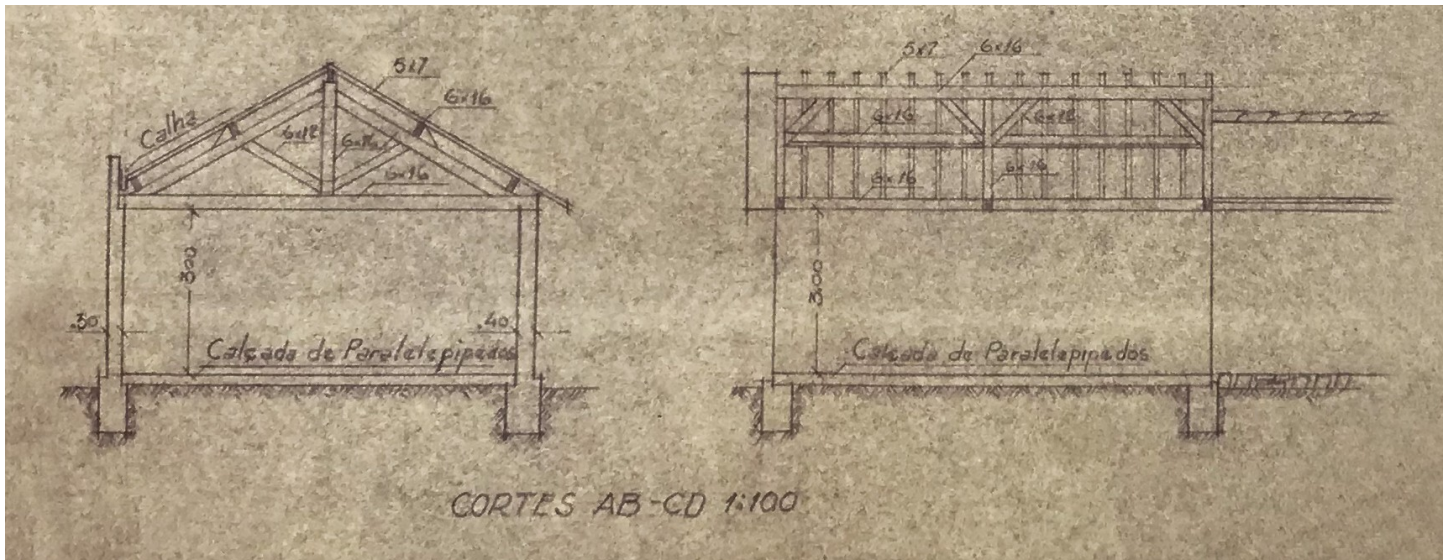
2019

Folha

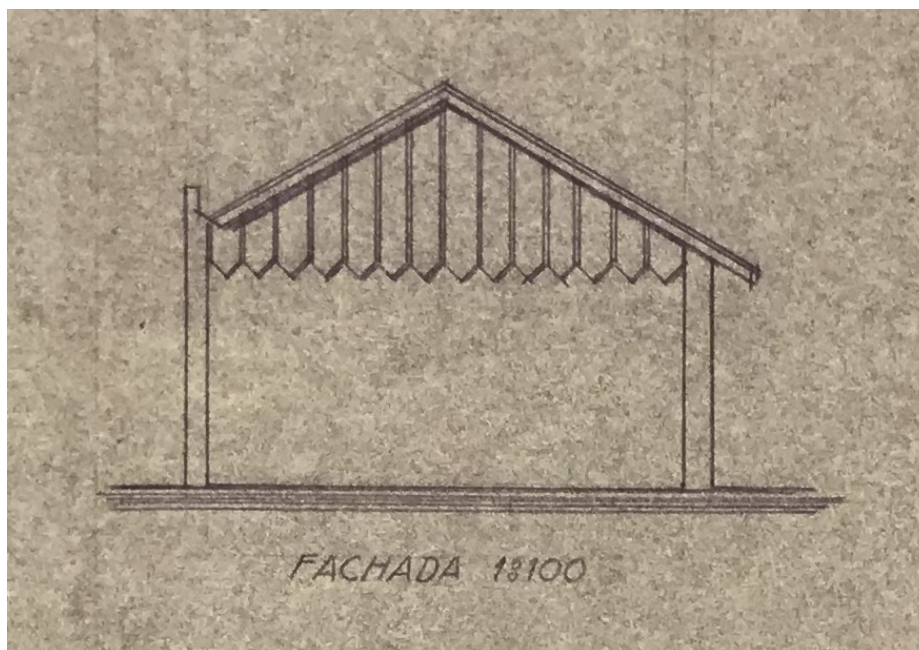
11/23

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



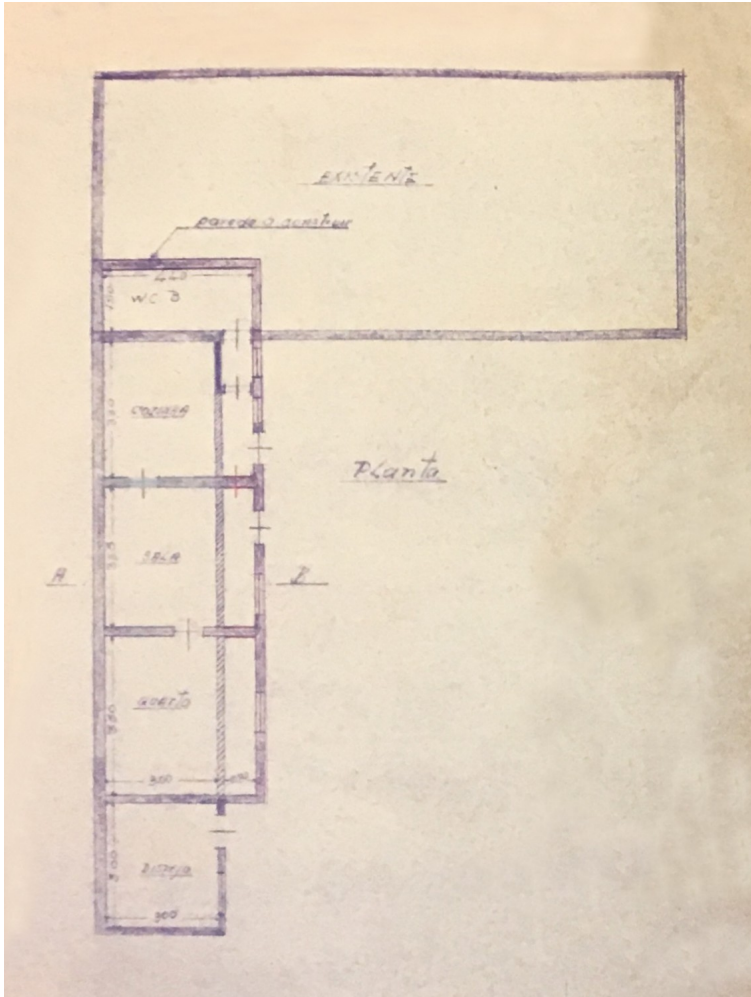
Cortes AB e CD abrigo para carros, 1949 (demolido).



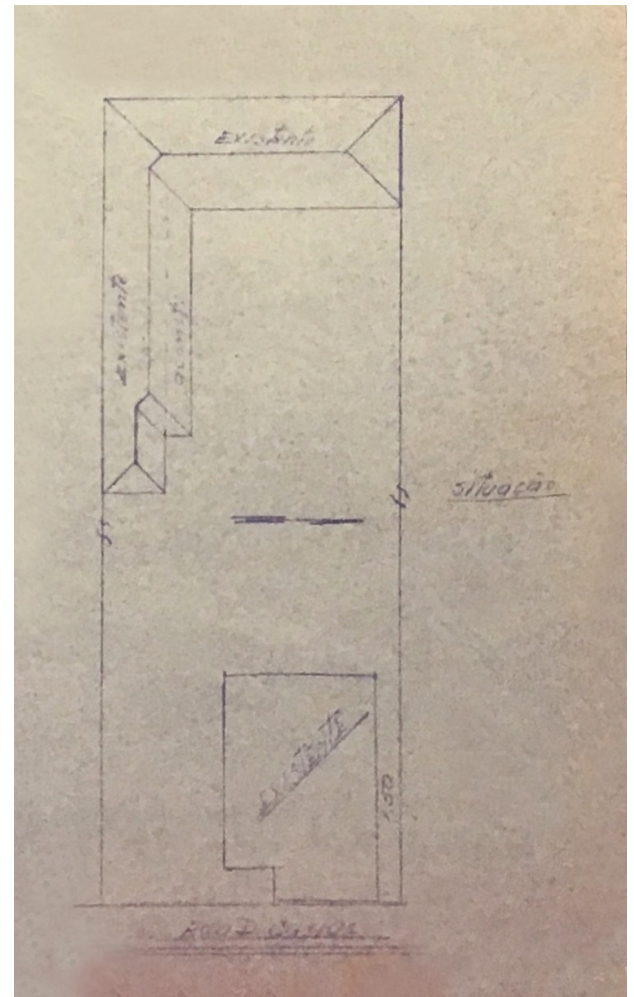
Fachada abrigo para carros, 1949 (demolido).

PLANTA BAIXA

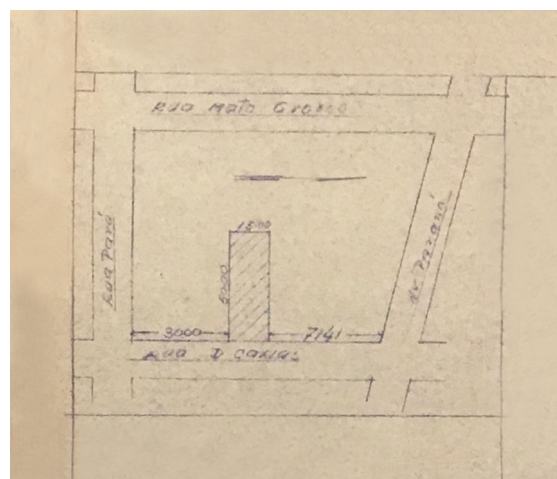
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa 2ª edificação, 1957 (demolido).



Implantação, 1957.



Planta de situação, 1957.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

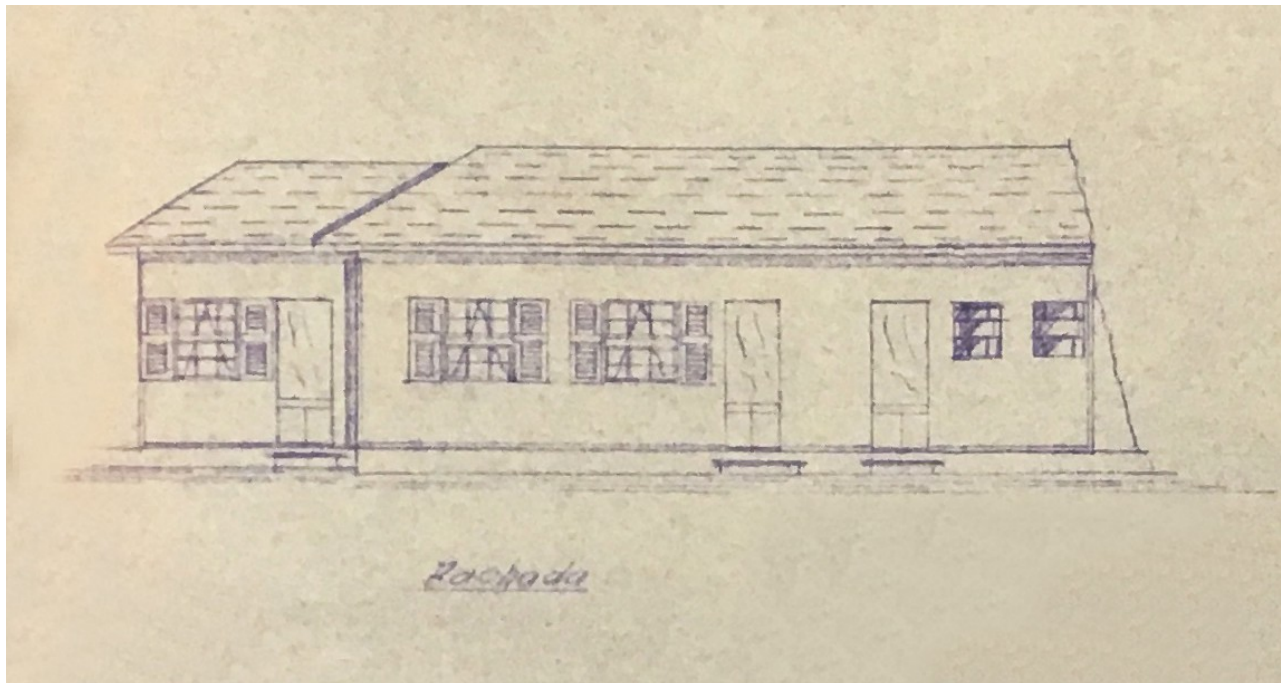
2019

Folha

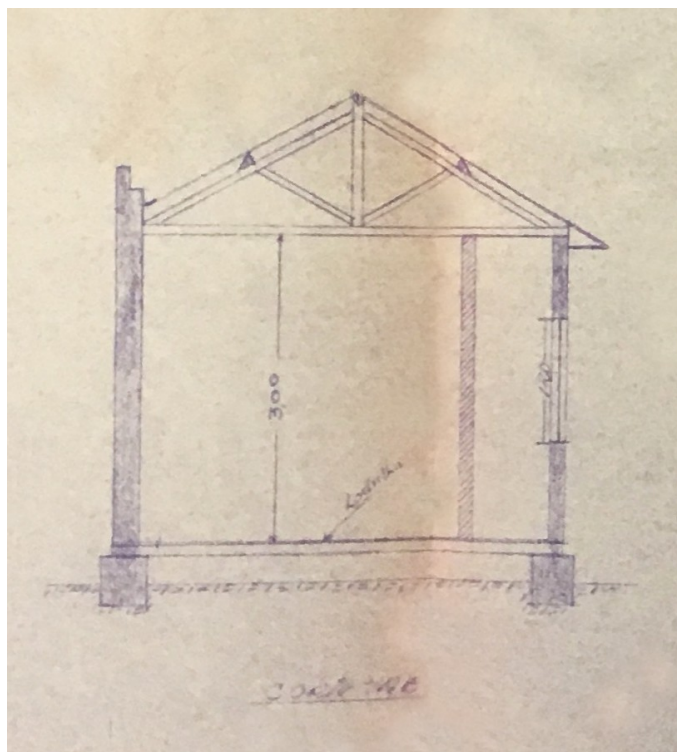
13/23

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada 2ª edificação, 1957 (demolido).



Corte AB 2ª edificação, 1957 (demolido).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

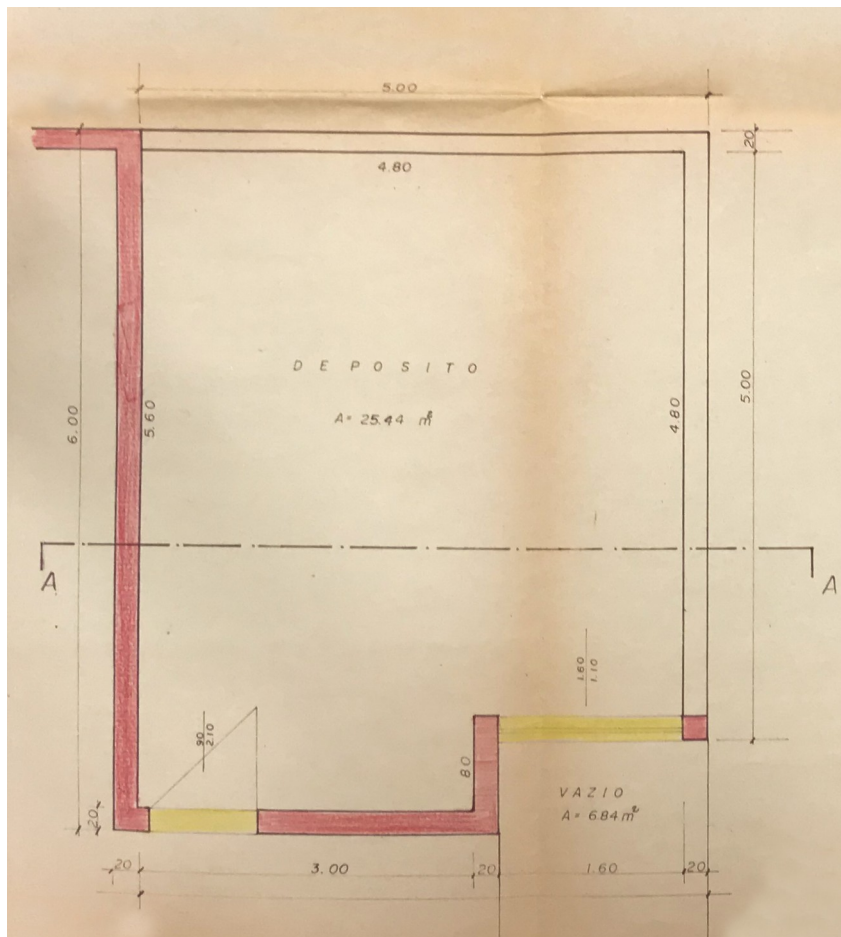
2019

Folha

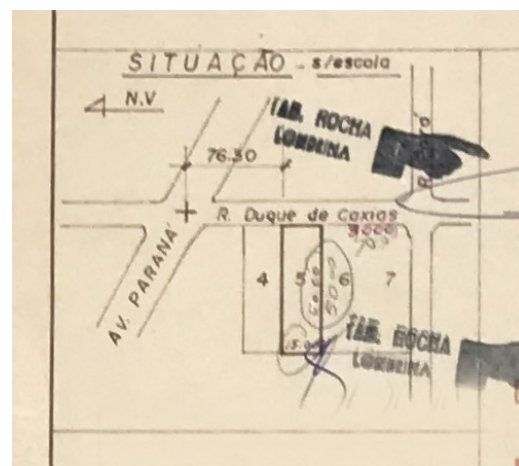
14/23

PLANTA BAIXA

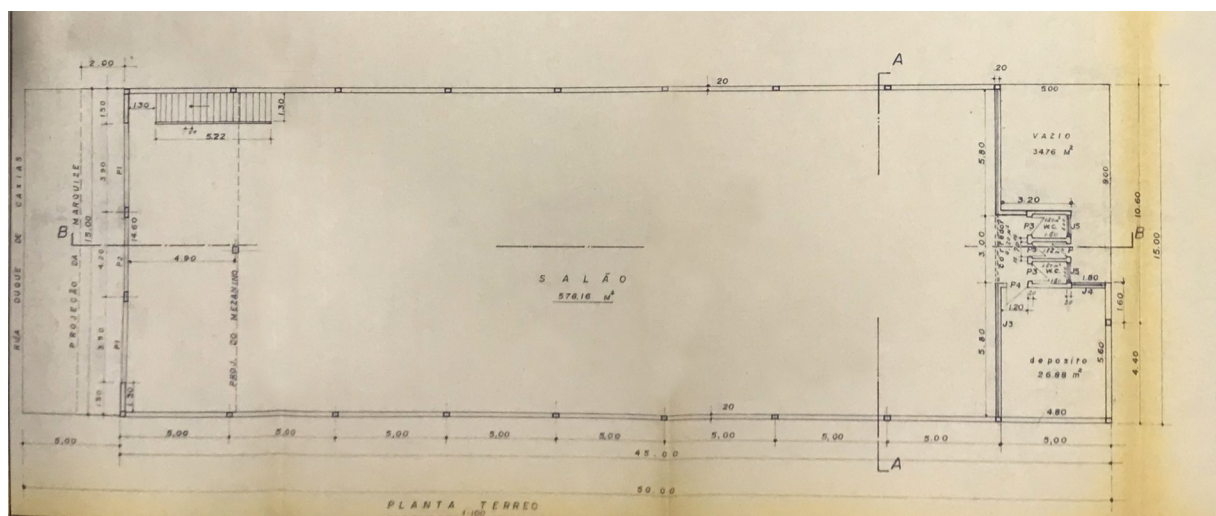
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa depósito, 1977 (existente).



Planta de situação, 1977.



Planta baixa salão comercial, 1977 (existente).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

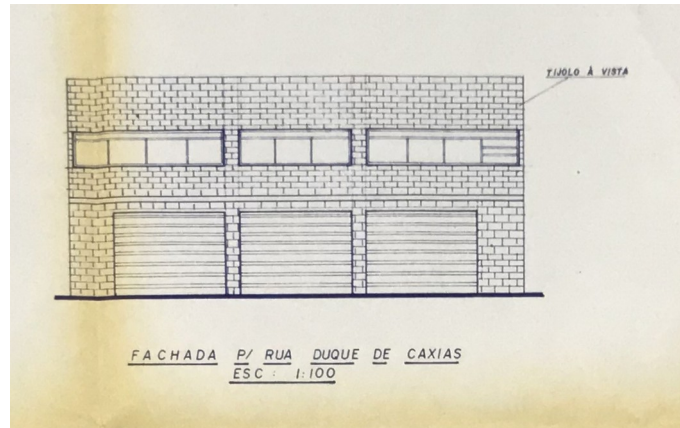
2019

Folha

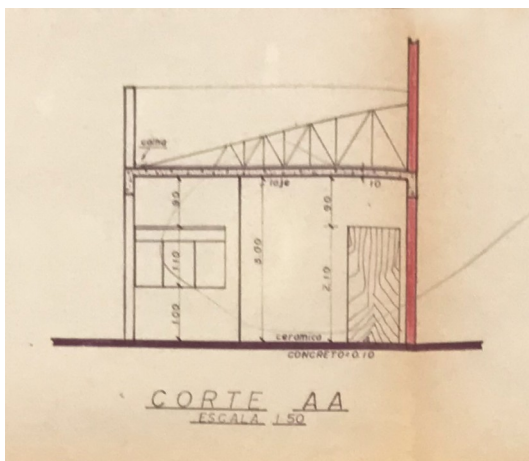
15/23

ELEVAÇÕES/CORTES

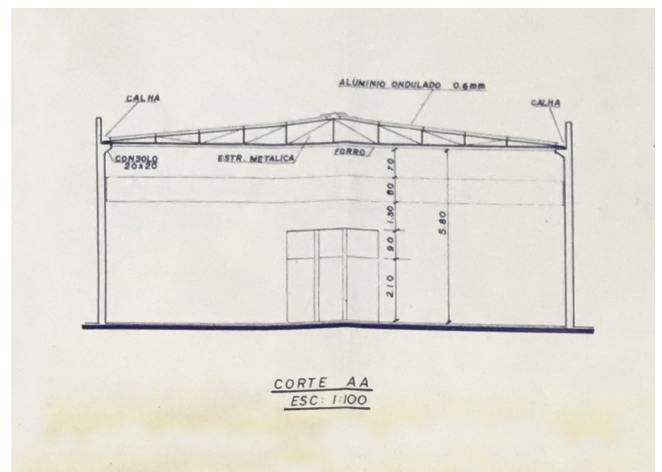
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



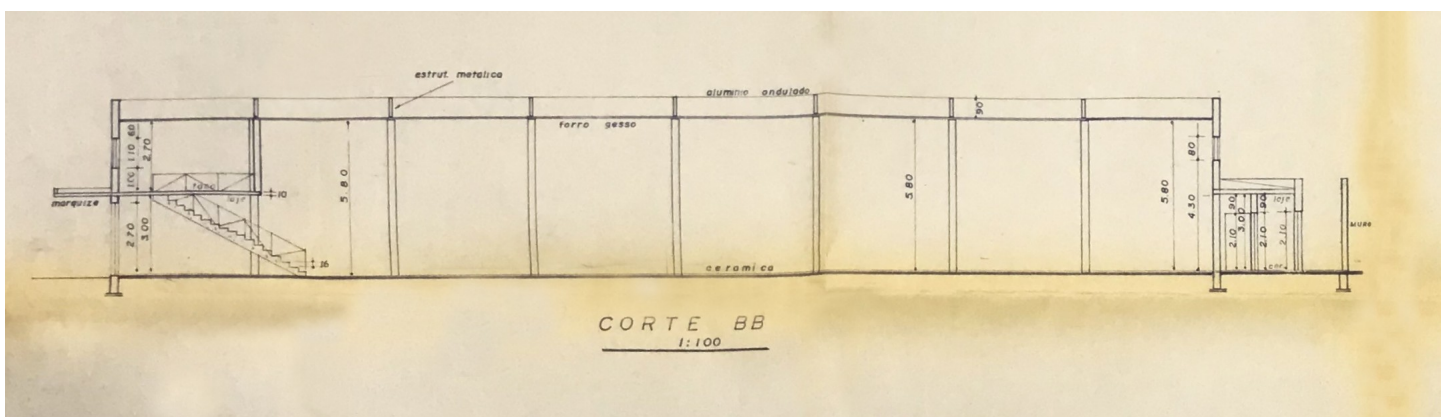
Fachada salão comercial, 1977 (existente).



Corte AA depósito, 1977 (existente).



Corte AA salão comercial, 1977 (existente).



Corte BB salão comercial, 1977 (existente).

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

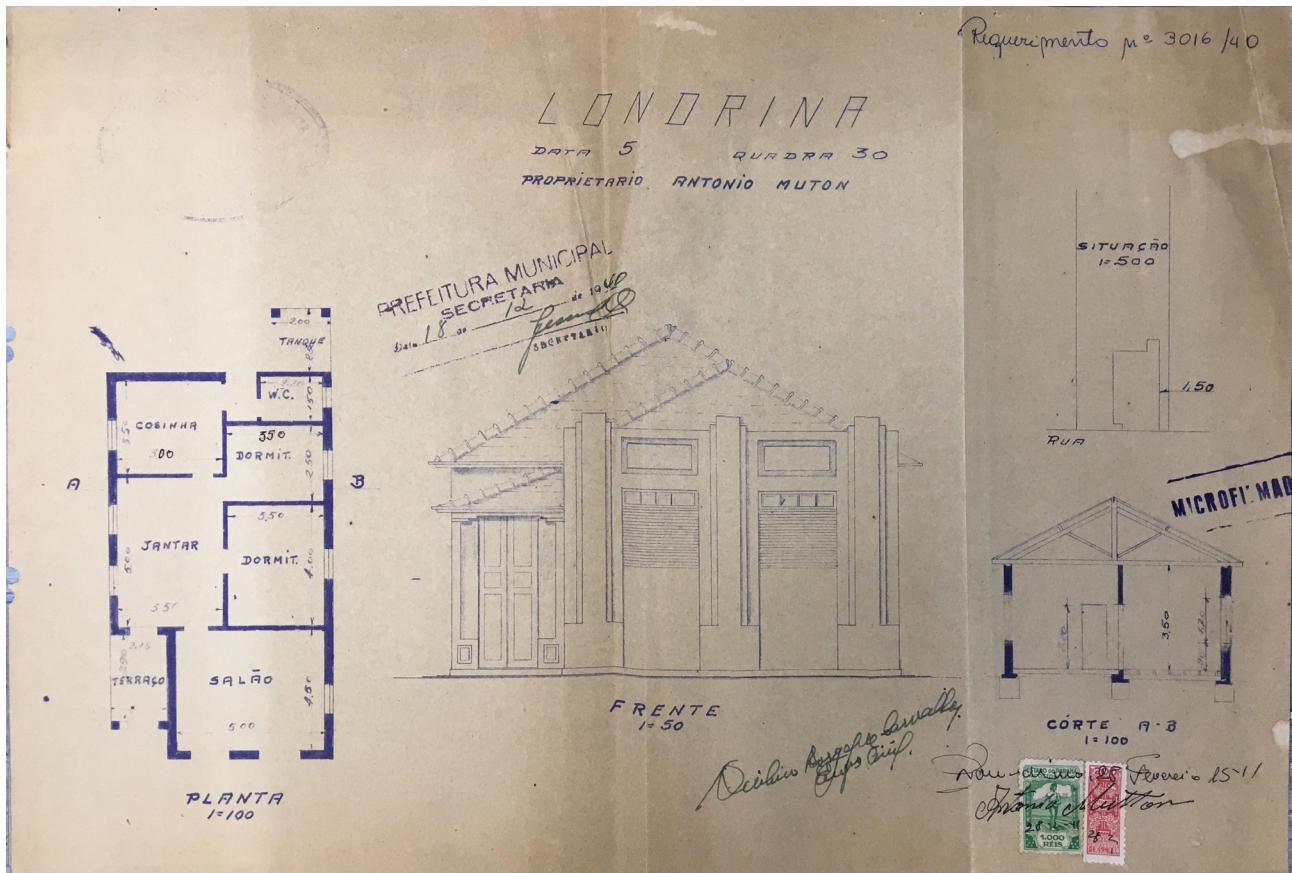
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E265

Neutro Import. Excepç.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1940 (demolido).



Projeto arquitetônico, 1940 (demolido).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

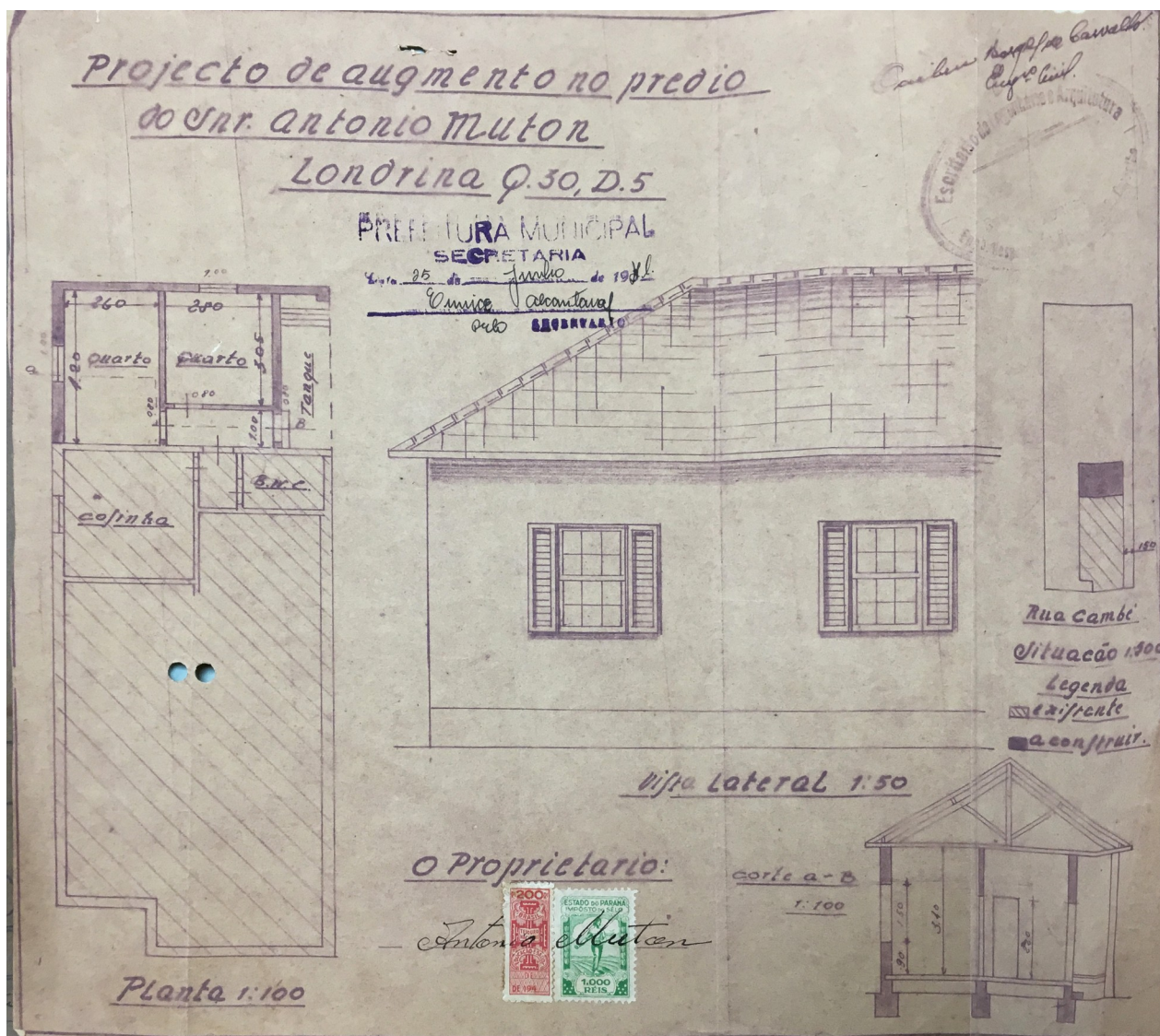
2019

Folha

17/23

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1941 (demolido).

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2019
Folha 18/23

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E265

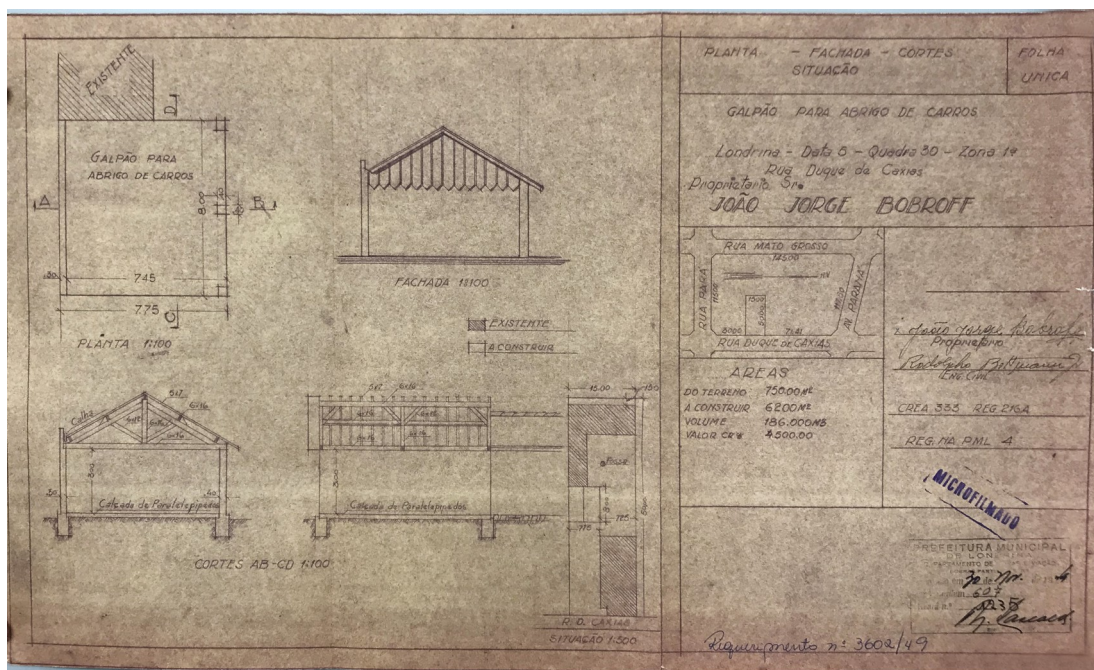
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1944 (demolido).



Projeto arquitetônico, 1949 (demolido).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

19/23

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

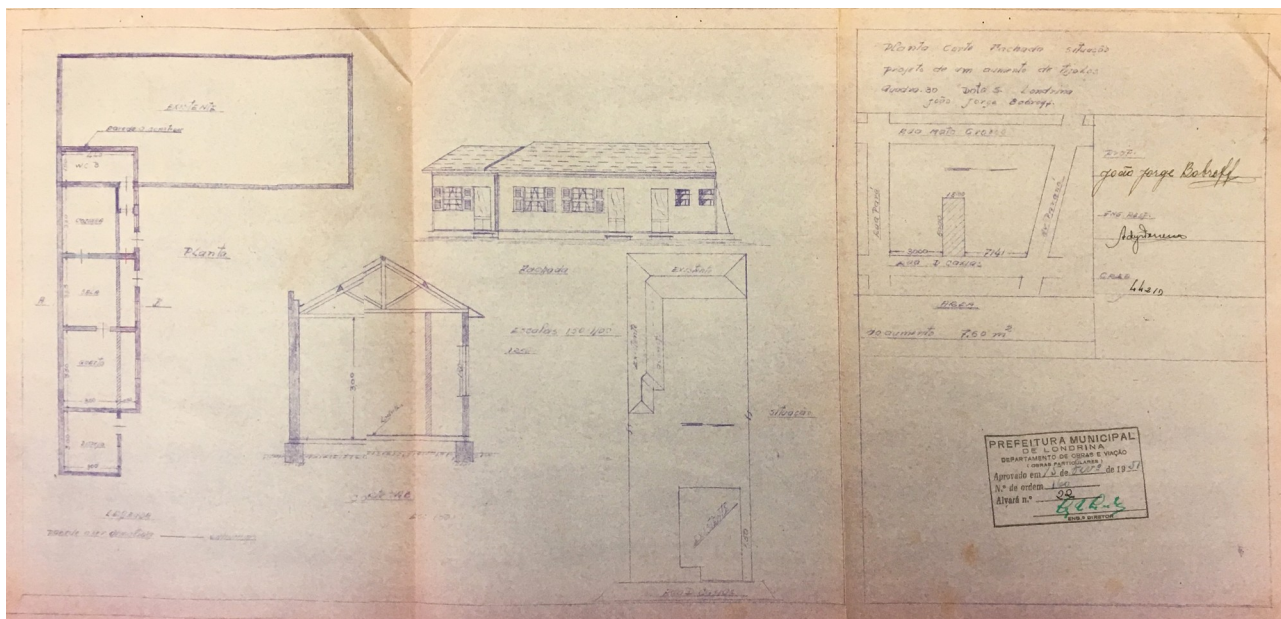
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E265

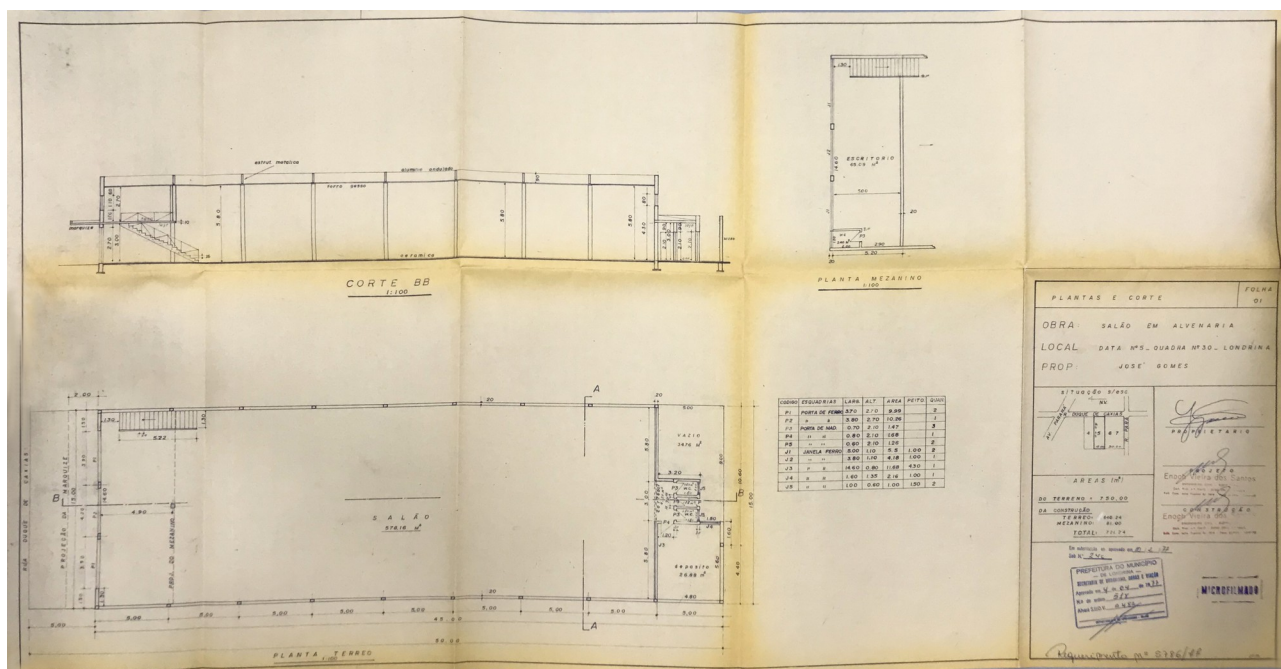
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1957 (demolido).



Projeto arquitetônico, 1977 (existente).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

20/23

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

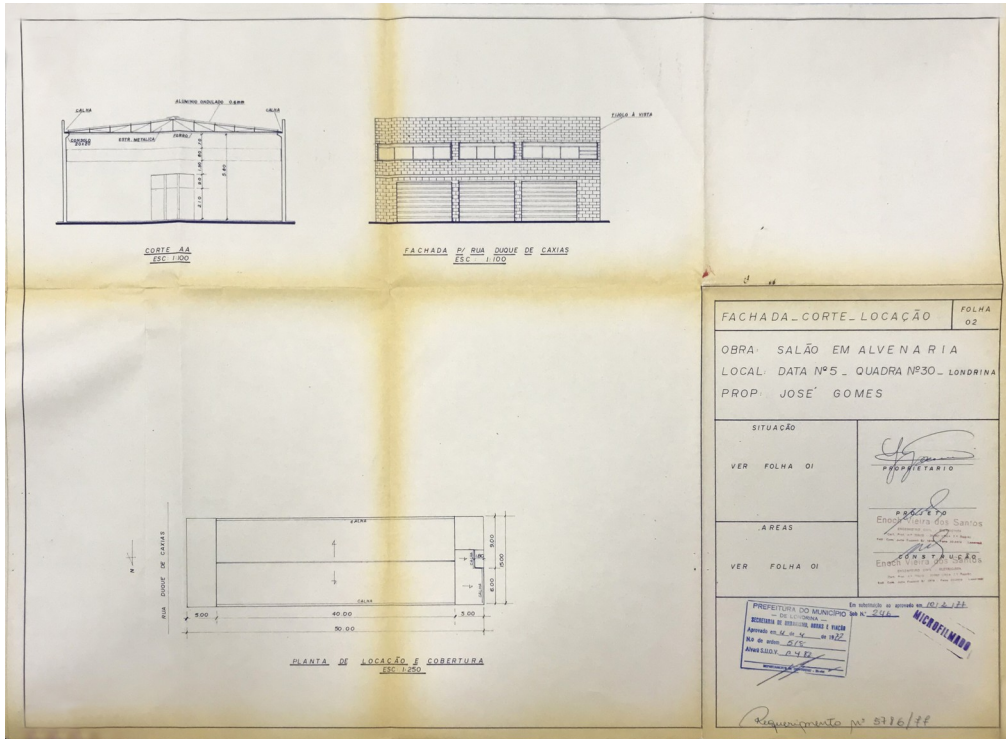
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E265

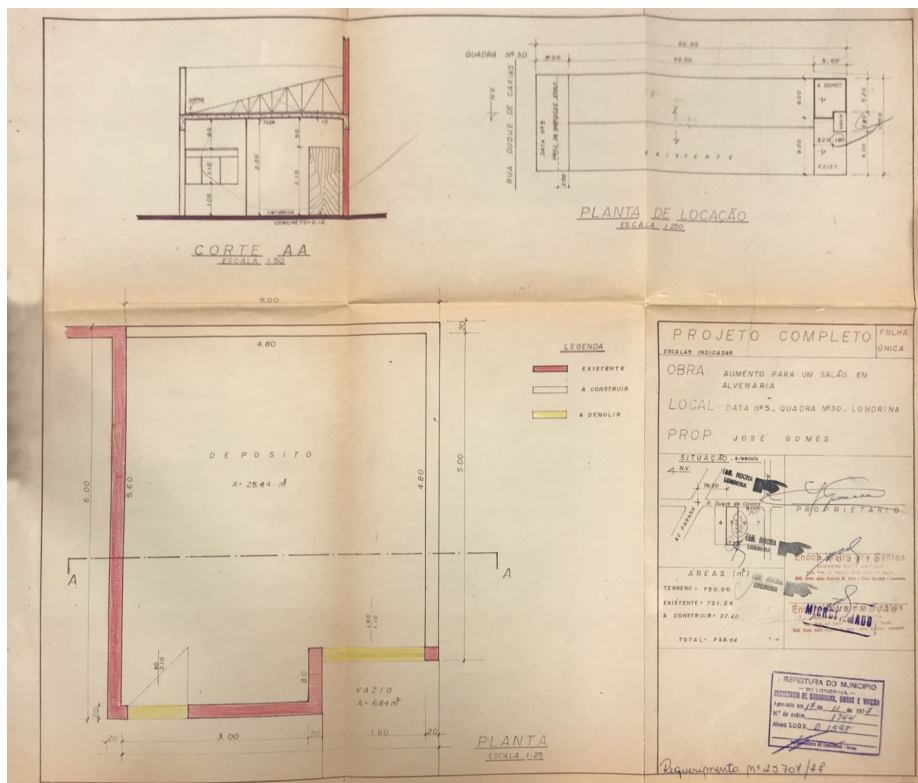
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019



Projeto arquitetônico, 1977 (existente).



Projeto arquitetônico, 1977 (existente).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

21/23

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

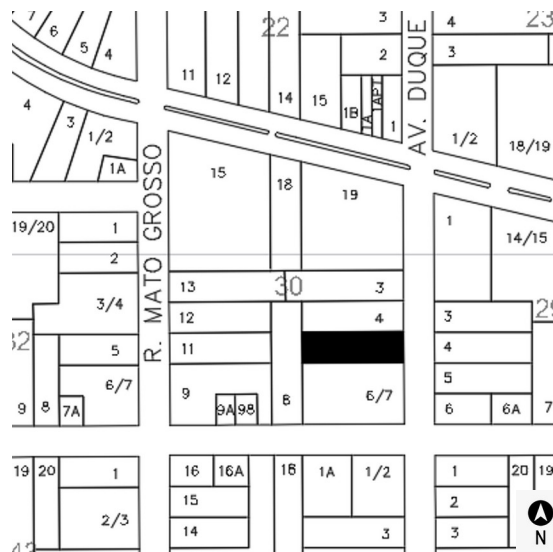
E265

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



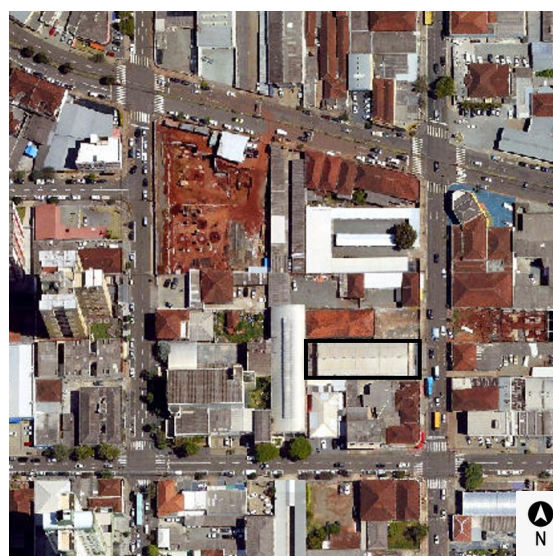
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Odilon Borges de Carvalho (1940)	750 m ² (1977)	721,24 m ² (1977)	Não consta
Engenheiro civil: Odilon Borges de Carvalho (1941)			
Engenheiro civil: Harry Baer Bottmann (1944)			
Engenheiro civil: Rodolpho Bottmann Jr. (1949)			
Engenheiro civil: Adyr Ferreira (1957)			
Engenheiro civil: Enoch Vieira dos Santos (1977)			

Levantamento:
Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2019
Folha 22/23

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2019

Folha
23/23